

BREVE ESTUDO

SOBRE

ALGUMAS GENERALIDADES A RESPEITO DA ALIENAÇÃO MENTAL.

THESE

QUE FOI APRESENTADA Á FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, E SUSTENTADA EM 18 DEZEMBRO DE 1847

POR

AGOSTINHO JOSE' DA COSTA FIGUEIREDO

FILHO LEGITIMO DE

AGOSTINHO JOSÉ IGNACIO DA COSTA FIGUEREDO

NATURAL DO RIO DE JANEIRO

Doutor em Medicina pela mesma Faculdade.

Quod nescimus, et quod nescire
malum est agitamus.

SENEC.



RIO DE JANEIRO

TYP. DE — TEIXEIRA E C.ª — RUA DOS OURIVES N.º 21.

1847.

FACULDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR.

O SR. DR. JOSE' MARTINS DA CRUZ JOBIM.

(Serve interinamente o Sr. Dr. Joaquim José da Silva.)

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Drs.

1.º ANNO.

Francisco de Paula Candido.....	Physica Medica.
Francisco Freire Allemão, <i>Supplente</i>	{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

2.º ANNO.

J. Vicente Torres Homem.....	{ Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
José Mauricio Nunes Garcia.....	Anatomia geral, e descriptiva.

3.º ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia.....	Anatomia geral, e descriptiva.
Laurenço de Assis Pereira da Cunha.....	Physiologia.

4.º ANNO.

Luiz Francisco Ferreira, <i>Examinador</i>	Pathologia externa.
Joaquim José da Silva.....	Pathologia interna.
João José de Carvalho.....	{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.

5.º ANNO.

Candido Borges Monteiro.....	Operações, Anatomia topographica e Apparellhos.
Francisco Julio Xavier, <i>Examinador</i>	{ Partos, Molestias das mulheres peçadas e parti- das, e de meninos recém-nascidos.

6.º ANNO.

Thomaz Gomes dos Santos.....	Hygiene, e Historia da Medicina.
José Martins da Cruz Jobim.....	Medicina Legal.
2.º ao 4.º Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.....	Clinica externa, e Anat. patholog. respectiva.
5.º ao 6.º Manoel do Valladão Pimentel, <i>Presidente</i> ..	Clinica interna, e Anat. patholog. respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire.....	{ Secção das sciencias accessoarias.
Antonio Maria de Miranda Castro.....	
José Bento da Rosa, <i>Examinador</i>	{ Secção Medica.
Antonio Feliz Martins, <i>Examinador</i>	
Domingos Marinho de Azevedo Americano, <i>Suppl.</i>	{ Secção Cirurgica.
Luiz da Cunha Feijó.....	

SECRETARIO.

O Sr. Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

A MEU PAI E A MINHA MÃI.

Assim como ha momentos de alegria, que com lagrimas se exprimem, assim tambem momentos existem tão cheios de emoções, e emoções tão vivas, e fortes que a lingua conhecendo-se insufficiente para exprimi-los, nega-se completamente, deixando assim a tarefa a hum eloquente silencio: tal he a minha actualidade!... Meu Pai, Minha Mai, que vos direi?... Tendo conseguido o que tanto aspirei, tendo enfim alcançado o honroso titulo de Dr. em Medicina, eu venho depositar á vossos pés o complementario trabalho, com que meu titulo alcancei; acceptai-o com benignidade, e tereis feito a felicidade de

Vosso Filho

AGOSTINHO.

AO ILL.^{mo} SR. JOSÉ JOAQUIM DE BRITO, CAVALLEIRO DA ORDEM
DE CHRISTO, &c. &c.

Desde a mais tenra infancia sob vossa tutela me tomaste, e com tanto cuidado como de sua predilecta planta tracta o jardineiro; de mim assim cuidaste, e assim como ella, agradecida suas flores em signal de reconhecimento offerta, tambem eu reconhecido e grato minha primeira estrea, trabalho a que tendes todo o direito, vos apresento como demonstração de amizade, e respeito que vos consagra vosso afilhado.

AGOSTINHO JOSÉ DA COSTA FIGUEREDO.

A MINHAS IRMÃES E IRMÃOS.

Como penhor de nossa mutua amizade.

AO EX.^{mo} E R.^{mo} SR. PADRE MESTRE MANOEL JOAQUIM DA SILVEIRA,
MONSENHOR DA CATHEDRAL, E CAPELLA IMPERIAL DO RIO DE
JANEIRO, PROFESSOR DE THEOLOGIA MORAL NO SEMINARIO
EPISCOPAL, E REITOR DO MESMO, &c. &c.

Tributo de consideração ao homem de merito.

AO EX.^{mo} SR. DR. JOSÉ FERREIRA PESTANA,
Deputado as Cortes de Lisboa, &c., &c.

Homenagem ao homem, de cuja boca primeiro ouvi a sciencia que tão bella me parecia.

AO ILL.^{mo} SR. DR. MANOEL DO VALLADÃO PIMENTEL

Com vosso nome, Sr., protegestes meu acanhado trabalho, recebei os agradecimentos sinceros do mais humilde dos vossos discipulos.

AGOSTINHO JOSÉ DA COSTA FIGUEREDO.

AOS MEUS PARTICULARES AMIGOS

OS ILL.^{mo} SRS.

José Pinto da Silva Ferreira.

José Antonio da Silva Villela.

Dr. Zeferino Justino da Silva Meireles.

Dr. Nicoláo Joaquim Moreira.

Dr. Francisco Claro Ribeiro.

A TODOS OS MEUS PARENTES, AMIGOS E COMPANHEIROS.

Aminha amizade e prestimo.

BREVE ESTUDO



SOBRE

ALGUMAS GENERALIDADES A RESPEITO DA ALIENAÇÃO MENTAL.

INTRODUÇÃO.

Assim como o cadaver que sendo para o vulgo objecto de horror, e nojo, he para o Anatomico, e Cirurgião objecto de estudo, e meditação; assim o louco que para o mesmo vulgo, que esquecido de que pôde chegar aquelle mesmo estado, he objecto de desprezo, escarneo, e temor, para o Medico e Philosopho he objecto de suas contemplações, estudos, e de suas solitudes; e se nobre he a missão do Cirurgião quando destroe huma imperfeição, quando debella huma enfermidade que atacava huma parte do corpo, quanto não será a do Medico que debella huma enfermidade que torna o homem ludibrio de si mesmo, que o illude até nas suas proprias internas sensações, huma enfermidade emfim que traz por consequencias o desarranjo dos actos dessa porção divina. . . . e com prazer não verá o Medico alternativas que o advertem de que o seu doente começa a regularizar os seus actos, que a perturbação de sua alma já vai cedendo ?!

Sobre esta enfermidade he que vamos aventurar algumas palavras, bem que apoucadas, como o seu author. Já no tempo de Hypocrates era esta affecção conhecida, mas as noções que della então havia, eram muito incompletas: depois d'elle Areteo apresentou algumas considerações bastante judiciosas sobre os signaes distinctivos desta affecção nervosa, sua disposição ás recalhidas, grão de excitação phisica, e moral

que ella produz. Os preceitos que nos deixou Celso fazem conhecemos o methodo de observar os desvarios dos alienados, e regras para os rectificar; nos seus escriptos Caelio Aurelianno assignala lugar importante as causas occasionaes, signaes precurssores, e symptomas distinctivos desta affecção; depois deste, Galiano, e outros, Sennert, Riviere, Plater, Heurnius, e Horstio sobre este mesmo objecto escreverão, porém pouco ou nada adiantarão. No meiado do decimo oitavo seculo as tres escolas Alle-mãs que procurarão dar impulso aos conhecimentos medicos, ainda deixarão o estudo da alienação no atrazo em que se achava; e Hoffmann na historia geral da mania não fez se não introduzir vagas theorias, prolixa e redundante lingoagem de escola: por este tempo monographias mais ou menos importantes começarão de apparecer na Inglaterra promettendo vantagens mais reaes que os precedentes trabalhos: particular menção deve fazer-se do trabalho do Doutor Greeding sobre as indagações cadavericas á cerca das molestias as mais ordinarias dos alienados, e seus vicios de conformação, publicando notas sobre a variedade de volume da cabeça dos alienados, grão de consistencia, e fraqueza de seu craneo, meningeas, cerebro em geral &c. O Doutor Perfet na Inglaterra, vendo que o numero das especies de alienação era limitado, mas que suas variedades indefinidamente, como as operações do entendimento, se podião multiplicar, procurou dar huma idéa clara dessas variedades, publicando huma serie de observações, nas quaes de huma maneira detalhada expõe as causas, e a marcha particular de muitos casos de melancolia, algumas vezes com tendencia ao suicidio; outros de hypocondria plethorica, huma mania que o orgulho tem tornado incuravel, a que he complicada de preludios de apoilexia, a proveniente de parto, de cessação de menstros &c. Agitou-se então huma questão: a importancia que se devia dar ás paixões, seus diversos grãos, sua explosão violenta, suas combinações consideradas como simples phenomenos da vida. Crighton emprehendeo desenvolver os caracteres, e os effeitos primitivos de estas causas moraes, e dá para exemplos o desgosto, o terror, a colera, e sobre tudo o amor levado ao delirio pelas contrariedades que se lhe possa fazer experimentar. Não ha enfermidade alguma que tanta relação tenha com a philosophia moral e a historia do entendimento, como a de que nos occupamos, e menos ainda alguma sobre quem pezem tantos prejuizos, e erros, no emtanto que ella só tem sido considerada como huma lesão organica do cerebro, desprezando-se assim todas as considerações philosophicas e moraes que lhe dizem respeito. Depois disto vierão os medicamentos internos, e Feriár na Inglaterra, e Locher na Allemanha disso profixamente se occuparão. França, Inglaterra, e Allemanha virão apparecer homens, que com quanto fossem alheios aos conhecimentos medicos, com tudo apresentarão maravilhosas curas de alienados, só por que acostumados a viver entre elles já sabião apreciar seus actos, e interpretal-os. Foi então que dois genios verdadeiramente medicos se derão com afinco ao afanoso estudo da alienação; não a esse vago, e hypothetico estudo de theorias, mas a hum estudo todo fundado na observação, e inducção de factes bem

averiguados, e então apparecerão trabalhos verdadeiramente luminosos e hé sobre estes que faremos a vereda do nosso.

DEFINIÇÃO.

Alienação mental, vesania, furor, stultitia, morbi mentales: — he hum termo, diz M.^r Esquirol, que comprehende muitos estados particulares caracterisados pelo desarranjo do exercicio das facultades intellectuaes, moraes, e affectivas; juntando a isto huma alteração maior, ou menor das sensações, percepções, e movimentos voluntarios.

M.^r Calmeil diz: a loucura, como a razão não pôde ser definida; ha no louco signaes que logo o fazem reconhecer como tal, assim elles se denunciao pela taciturnidade, ou palraria, pela presteza, e morosidade de seus movimentos, pela excessiva ou diminuta attenção que prestão ao mundo exterior.

Algumas vezes estes desarranjos intellectuaes sobem ao mais alto gráo, e no entanto não se pôde classificar de alienação propriamente dita, pois que não he mais que huma encephalite, ou meningite. Diz M.^r Foville que algumas vezes estas enfermidades tão agudas e intensas moderão-se, e degenerão em verdadeira alienação, cujo primeiro periodo foi constituido por essas affecções; ora se he verdade que não he a profunda lesão organica que constitue a alienação, nós somos forçados a não concordar com M.^r Foville, e então a daremos como consecutiva da lesão organica, mas não esta constituindo o primeiro periodo della, e definiremos: — a alienação, huma perturbação das facultades intellectuaes sem alteração profunda, ou duradoura das funcções organicas. — Assim julgamos dar huma definição satisfatoria: persuadidos de que temos dito quanto basta a esse respeito, passaremos agora a dizer alguma coisa sobre suas causas, symptomas, marcha, diagnostico, prognostico, tratamento e necropsia.

CAUSAS.

Tão variadas, e numerosas são as causas, como os diversos modos de que o pensamento he susceptivel de ser affectado, e como as diversas circumstancias que sobre o cerebro podem ter acção mais ou menos directas, dividem-se em geraes, particulares, phisicas, moraes, predisponentes, excitantes, primitivas, ou secundarias: assim veremos que não somente os climas, as estações, as idades, os sexos, os temperamentos, as profissões, a maneira de viver, influem sobre a frequencia, character, duração, crise, e tratamento da loucura; mas que ainda esta molestia, he modificada pela legislação, civilisação, costumes, e situações politicas dos povos; he tambem modificada por causas proximas de huma influencia mais immediata, e mais facilmente apreciada.

Climas: — os climas temperados, por isso mesmo que estão sujeitos a esta alternativa atmospherica ora quente, ora fria; principalmente os que são frios humidos, humides

quentes, produzem maior numero de loucura; os paizes quentes produzem menos; he assim que vê-se menos loucos na America, India, Turquia, e Grecia; no emtanto que se encontrão muitos nos paizes temperados.

Estações: — segundo Hypocrates, Areteo, e Celso he o estio e o outono que produzem o furor. A maior parte dos authores concordão que a melancolia augmenta no outono; no inverno se declara a demencia. Dodar vio hum moço que perdia todas as suas idéas quando fazia calor: muitos francezes antes de se aclimatarem na Hespanha tornarão-se loucos. O calor, assim como o frio agita os alienados, notando-se que a continuação daquelle augmenta a exaltação da loucura, no emtanto que a deste o reprime. As grandes commoções athmosphericas, os exaltão e exasperão: mesmo na marcha da loucura pode notar-se a influencia da estação.

Idades: — a da infancia está ao abrigo da loucura, a menos que nascendo o menino traga algum vicio de conformação, ou que convulções o lancem na idiotia, ou imbecillidade.

He na idade da puberdade, durante os esforços da primeira menstruação, ou durante e depois de hum crescimento muito rapido, que se começa a observar alguns alienados, porem depois da puberdade vê-se muitas loucuras eroticas, hystericas, e religiosas. Na mocidade a mania e a monomania, invadem com todas as suas variedades. A lipemania he partilha da idade consistente, a demencia he da idade avançada e da velhice. Na mocidade a loucura tem huma marcha mais aguda, e se termina por crises mais sensíveis: na idade adulta sua marcha he mais chronica; ella complica-se com affecções abdominaes, hemorrhagias cerebraes, e paralysisia; ella se termina mais lentamente, e sua cura he mais incerta.

Não queremos com isto fazer acreditar que na mocidade não haja demencia, nem na velhice melancolia, e manias: Greting e Rush referem exemplos de mania em individuos octogenarios. Esquirol refere casos de mulheres tambem octogenarias atacadas de mania com furor, cuja cura elle conseguiu: mas nesses individuos releva notar que tem permanecido a força da idade consistente.

Pelo que fica dito poderíamos classificar a alienação conforme as idades dos individuos a que ella atacasse: assim teríamos que atacando a hum menino, ella nos dará hum imbecil; he moço o affectado, hum maniaco, ou monomaniaco; ataca hum individuo na idade consistente, teremos hum lipemaniaco, ou melancolico; se hum velho, velo-hemos demente. Na infancia não ha idéas ou apenas se estão formando, na mocidade o cerebro he quasi hum volcão, na idade consistente os pensamentos são firmes, na velhice o cerebro está extenuado, as idéas tornão-se quasi as de huma criança. Segundo as estatisticas das differentes causas de alienados, pode-se marcar para o homem a idade de trinta a quarenta annos, como a que mais alienados fornece, e para a mulher a de cincoenta a sessenta, que a infancia, e a velhice he em ambos os sexos igualmente pouco productora de alienação.

Sexos: — Cælio Aurelianno assegura que as mulheres são meos subjectas a loucura

do que os homens ; isto que no tempo de Aurelianno era verdade, ainda o he na Italia, e na Grecia ; mas nota-se o contrario ao norte de França ; ahí o numero das mulheres alienadas he mais consideravel que o dos homens. Na Inglaterra o numero dos homens alienados he quasi igual ao das mulheres.

A razão do maior numero de mulheres francezas alienadas do que as inglezas facilmente se achará comparando os costumes de humas com os das outras ; he o vicio de educação das primeiras que as faz exceder em loucura ; a preferencia que se dá às artes de puro gosto, a leitura de romances, que sendo ainda ellas mui jovens as obriga a desenvolverem huma actividade prematura, superior ao seu desenvolvimento, faz nellas desenvolverem-se desejos, para os quaes ainda não estão ellas preparadas, desperta-lhes idéas de huma perfeição imaginaria, e que não encontrarão se não nos romances ; a grande frequencia de espectaculos, de circulos, abuso de musica, e a falta de occupação fazem augmentar em França o numero das alienadas. Na Inglaterra ao contrario as mulheres recebem huma educação mais forte, ellas passam huma vida mais recolhida, mais interior, entregão-se mais aos seus serviços e mais se edificão ; ellas não occupão no mundo hum lugar tão importante como as primeiras.

Profissão e maneira de viver : — Basta meditar para ver quão profunda deve ser esta causa na producção da affecção de que nos occupamos. Talvez não haja outra causa que tão de perto, e constante actue sobre o cerebro como a profissão. He hum negociante que observais, vós o achareis engolfado no calculo de seus lucros, seu espirito está todo entregue a essa especulação, na qual elle empregou os seus fudidos. . . . he talvez generoso que elle mandou vir de fora, se he homem animoso elle se não lembra de revez algum, e já conta anticipadamente sobre as vantagens d'ahi resultantes ; vem o contratempo, sua imaginação com isso não contava, abala-se por esse hazar, e tanto pode affectal-o, que elle venha a ficar com a sua intelligencia desarranjada, e então tereis hum monomaniaco.

He elle timorato, quantos contratemplos não tem imaginado, quanto hazar em sua imaginação tem passado sobre seus negocios ? Ai delle, que muito arriscado está a tornar-se lipemaniaco, ainda mesmo com todas as probabilidades de bom exito de seu negocio.

He de certo o modo de vida de cada hum individuo huma das causas mais poderosas para o desenvolvimento da alienação, e nesse numero tem lugar assignalado a vida politica ; teriamos algumas considerações a fazer, porem tambem temos dores a respeitar, e por isso a esse respeito nos calamos.

A falta de meios : — que considerações não traz esse só titulo ao medico philosopho, por sem duvida grandes, e dignas de serem attendidas, mas não podem ter lugar em huma pequena These, e por isso contentamos-nos com o ennumerar-as.

Temperamentos : — dizer que este ou aquelle temperamento he mais proprio ao desenvolvimento da alienação ainda não he possivel no estado actual da sciencia, nem dos

diversos relatorios se pode concluir cousa alguma a tal respeito: mas muito se pode dizer relativamente a especie de alienação que deve produzir: assim pelos diversos relatorios se pode dizer que o sanguineo he proprio para a mania, o nervoso para a monomania, o lymphatico aos idiotas, e imbecis.

Conformação viciosa do craneo: — com quanto M.^r Georget e outros digão que nos loucos encontrão-se as mesmas conformações craneannas que nas pessoas sensatas. todavia pelo que temos observado, apezar de pouco, somos authorizados a emittir opinião contraria á do illustre escriptor de que acabamos de fallar — ordinariamente nestes desgraçados nota-se frontal muito pequeno, e inclinado para traz.

Molestia de coração: — pela sua frequencia não sabemos se estas são consecutivas das lesões mentaes, ou se dão origem a ellas: como quer que seja, comprehende-se muito bem como a hypertrophia do ventriculo esquerdo do coração possa concorrer para a producção dessa molestia, causando derramamentos na abobada craneanna.

Vicio hereditario: — basta consultar os relatorios para se ficar convencido de sua influencia a esse respeito.

Trabalhos intellectuaes excessivos: — comprehende-se muito bem que pelos grandes esforços, excitado o cerebro, terá de soffrer, algumas vezes será huma encephalite, mas quando as excitações não forem muito intensas, irão pouco a pouco predispondo o individuo até que a alienação se declare.

Choque e quedas sobre a cabeça: — tem sido considerados como causa do apparecimento da loucura. Tem-se visto declarar-se alienações em consequencia de ter a cabeça exposta aos ardores do sol. A suppressão das regras, lochios, hemmorrhoidas, e daltros tem occasionado o apparecimento desta affecção.

Diversas outras molestias tem sido encaradas como productoras da enfermidade de que nos occupamos, e entre ellas tem lugar distincto a hysteria, epilepsia, e meningite.

Paixões: — dependendo ellas essencialmente do cerebro, claro está que quando ellas tenham alguma contrariedade, o cerebro necessariamente se ressentirá, e desse choque com muita facilidade pode resultar a explosão da vesania; seria tarefa de bastante ponderação e estudo, mas isto pertenceria a hum tratado ex-professo, e não tem cabimento aqui. Tanta importancia dá M.^r Georget a este genero de causas, que não duvida dizer que todas as loucuras são por estas causas produzidas, não sendo as outras se não accidentaes; concordando com elle em grande parte, teremos de apartar desse numero as que são produzidas por causas traumaticas e consecutivas de outras molestias; e ainda mais, como dar toda a importancia a esta causa em casos de vicio hereditario? ainda por esta vez permittido nos seja apartar-nos do pensamento desse author, que muito respeitamos. Como daremos só importancia a causas moraes, quando tratarmos de hum alienado, que tal se tornou pelo demasiado uso de hebidas alcoolicas! Bem verdade he que muitas vezes este excessivo uso he occasionado por huma affecção moral, e então nós nos collocaremos do lado de M.^r Georget.

Circumscripção: — será ella huma causa de molestias mentaes? alguns Authores a'lic

mão, e outros negão; e explicando estes a maior frequência de alienados nos paizes onde a civilisação he mais apurada, pelo maior numero da população, pois que ordinariamente aquella está na razão directa do augmento d'esta, não negamos esta proposição, mas diremos que alem do augmento de alienados que necessariamente deve haver produzido pela maior população, deveremos tambem notar que a civilisação em si he causa e não pequena, productora dos desarranjos mentaes: vejamos se poderemos de algum modo provar o nosso enunciado.

As consequencias primarias da civilisação bem se pode dizer que são augmentos de necessidade que só ella tem criado, para cuja satisfação, novas necessidades se crião; que se aquella não fôra tão apurada de certo que estas não se farião sentir: ora estas necessidades, estes luxos de civilisação nem sempre podem ser satisfeitos, e alguns só com grandes sacrificios, que depois trazem graves embaraços áquelles que os praticarão; ora esta circumstancia não se dá nos lugarès onde ou está em atrazo ou não existe, então estas circumstancias deverão ser consideradas como novas causas; e se ellas são filhas da civilisação, parece-me muito consentaneo julgal-a como causa, e assentamos que os authores que lhe negão essa possibilidade não a tem estudado com muita circumspecção; a esse respeito aqui paramos julgando ter dito quanto basta para justificar nosso enunciado, pois occuparmos-nos das numerosas considerações, de que he susceptivel este objecto, muito longe nos levaria.

O onanismo:—que já por si deve ser considerado como huma verdadeira loucura, he por seu turno causa do objecto que estamos tratando, e que o leva ao estado o mais desgraçado possivel; quasi todos os doentes que se tornão loucos em consequencia do onanismo, perdem completamente o uso da razão, tornão-se tão libidinosos a ponto de ser precisô conservar-lhes as mãos presas para se não masturbarem; suas palavras sem nexa tendem todas a concupiscencia: até a sensibilidade organica he nestes miseraveis completamente embotada, de modo que no proprio leito em que se achão fazem todas as necessidades, ainda mesmo as excreções as mais immundas. Tivemos occasião de observar hum louco d'esta especie no Hospital da Misericordia, que em verdade causava compaixão.

INVASÃO, MARCHA, DURAÇÃO, E TERMINAÇÃO.

Ordinariamente a cephalgia, insonia, calor, e tensão na cabeça, movimento febril exacerbando para a tarde e noite, sede, e constipação, constituem os preludios desta enfermidade.

Notão-se alterações no caracter dos individuos atacados por estas mo'estias: he assim que as suas occupações ordinarias se lhes tornão insupportaveis: apresentam extrema susceptibili ade para com seus amigos, e parentes; as mais simples questões acrimoniosamente repellem; e pela menor contrariedade he posta em jogo a sua esclera.

Não poucas vezes os individuos, em que estas mudanças se effectuão, sentem-no, admirão-se, acreditão, e dizem que vão perder a cabeça, e então já laborando em duvida sobre a integridade de sua razão, avidamente consultão os olhos dos assistentes para ver se ali alguma cousa colher podem sobre o seu estado: procurão isolar-se e tornão-se capazes de grandes excessos para ver se desse modo se livrão das peníveis idéas que os perseguem. Este estado tem duração variavel de dias a hum ou dois mezes: muitas vezes acontece que estes phenomenos desaparecem por algum tempo, para voltarem com mais força, e intensidade, e o delirio fazer a sua explosão, o que ordinariamente tem lugar a noite, a menos que alguma causa excitante a tenha vindo antes determinar; este he o chamado periodo de incubação.

Em alguns, a invasão segue immediatamente a causa excitante; em outros pelo contrario á acção da causa excitante segue-se profundo abatimento, torpor lethargico, somnolencia continua; e pouco depois as desordens mentaes se manifestão.

Sua marcha ordinariamente está em relação com a presteza ou morosidade da invasão, de modo que o periodo de incubação da mania he ordinariamente muito curto, no entanto que o da melancolia he muito prolongado; e tanto assim que aquella immediatamente he reconhecida, e esta pode existir sem ser reconhecida mezes, e até annos, se alguma scena afflictiva não a vem patentear.

O typo intermittente tambem acha lugar nestas affecções, só a idiotia, e a demencia não são sujeitas a esta circumstancia; quando assim fallamos não nos queremos referir aos momentos lucidos, mas sim a hum estado em que todos os symptomas desaparecem, e a razão se restabelece, e fica como em perfeito estado de saude; nos momentos lucidos porém os doentes acaluro-se alguma coisa, mas persistem os symptomas, calor na cabeça, vermelhidão nos olhos, e tal ou qual agitação.

A mania com mais frequencia do que as outras especies apresenta esta marcha periodica; todos os authores, que deste objecto se tem occupado, citão factos, que bem comprovão essa asserção, e nós mesmos temos observado alguns.

Nas alienações continuas os symptomas depois de sete ou quatorze dias da invasão diminuem de intensidade, para de novo mais fortes e intensos voltarem, seguidos algumas vezes de huma marcha uniforme, outras de exasperações provocadas pelos paroxysmos, ou remissões irregulares, e enfraquecerem-se até que o delirio se vá mitigando, a razão ganhando força, e por fim restabelecendo-se.

Algumas vezes vê-se hum alienado passar de huma especie para outra, e communmente de uma variedade á outra.

Crises:— neste ponto não estão os medicos concordes, admittem huns, negão outros; nós nos collocaremos do lado dos que admittem, e nem mesmo sabemos o por que as negão nesta enfermidade, quando a admittem em todos os outros casos. A vista dos numerosos factos que apresentão os authores nem he permittida a menor duvida a respeito. Como explicar a volta á razão coincidindo com o apparecimento de abundante suor, e sem se conhecer a causa determinante desta salutar circumstancia, se-

não pelas crises? para nos não tornarmos prolixos e fastidiosos omittimos muitos outros factos.

Nem sempre estas affecções se terminão felizmente, e neste caso a agitação desvanee-se, a memoria soffre diminuição, o delirio perde a actividade, e energia; circumstancias estas que servem para nos a lvertir que o doente vai passar para a demencia. Não se pode com certeza precisar a epoca em que estas passagens se devão effectuar, por isso que se tem visto affecções deste genero curarem-se depois de vinte annos de pertinaz existencia: tambem se não pode com precisão marcar a duração dos casos incuraveis, principalmente quando não estão complicados de paralyisia, que então o termo medio da duração he de dois annos. Sua mortalidade he variavel em relação as diversas especies; assim na demencia he de hum para tres; na monomania he de hum para deseseis, e na mania de hum para vinte e cinco.

Bem poucas vezes acontece que os alienados morrão immediatamente pelos desarranjos cerebraes: pela maior parte he em consequencia de affecções do peito ou baixo ventre que elles morrem, e ao approximarem-se desse termo recobráo a razão aquelles cuja especie era susceptivel de cura.

SYMPTHOMATOLOGIA.

Quando se trata de apresentar os symptomas de qual quer enfermidade ou seja de huma só enfermidade ou de todo hum genero, a questão he bem simples pois que ordinariamente vamos interrogar com a vista ou com o tacto o mesmo orgão affectado, ou a suas funcções; ora estas ordinariamente são muito simples, mas o mesmo de certo não tem lugar nas affecções de que nos occupamos; pois que a vista, e o tacto nos não podem dar noções algumas do orgão; só he permittido consultar o exercicio de suas funcções, e estas são tão multiplicadas em seu numero, tão variadas em sua natureza que he summamente difficil apresentar tudo o que nos pode servir de signal; visto a difficuldade que ha, nos contentaremos de apresentar os mais importantes: apresentaremos alguns signaes phisicos deixando os racionaes, pois que sua enumeração seria bem fastidiosa, no entanto que alguma sagacidade da parte do medico será bastante para os fazer apreciar. Consistem pois os signaes phisicos em maior ou menor injecção da conjunctiva, pupila ordinariamente dilatada, peso da cabeça sobre tudo na sua parte posterior, aonde se faz notar grande exaltação de temperatura, bem como na parte frontal; orelhas rubras, e face ou muito animada, ou então muito desfallecida, constipação intestinal algumas vezes acompanhada de dores no abdomen, cephalalgia, insonia, e somno agitado.

Nos signaes racionaes temos de attênder ás hallucinações que podem ser externas, ou internas, isto he; podem depender de lesões dos nervos ou do cerebro mesmo, conforme ha ou não objecto externo que o provoque; ora sendo ellas tão numerosas, e variaveis, e não sendo possivel aqui dar conta de todas, enunciaremos a classe à que

podem ser referidas, isto he, daremos conta dos orgãos que podem concorrer para sua creação: assim temos hallucinações da vista, do ouvido, da olfacção, da gostação do tacto, e emfim filhas do mesmo cerebro então estas são imagens de idéyas reproduzidas pela imaginação.

Temos ainda a considerar a perversão, ou exaltação das paixões, a perda ou augmento de affectos, mudança de habitos &c. assim alguns que erão habitualmente taciturnos tornão-se de huma loquacidade interminavel, outros que grande amizade tñhão a seus parentes, completamente os aborrecem; estes que naturalmente erão joviaes, tornão-se de immensa tristeza &c. em alguns manifesta-se hum orgulho de marcado; este julga-se o maior potentado, e aquelle o maior sabio &c. temos tido occasiao de apreciar muitos destes symptomas: de muitos factos deixaremos de fazer menção para não tornar extenso nosso trabalho.

CLASSIFICAÇÃO.

Diversas tem sido as classificações, que os authores tem apresentado para este genero de enfermidade, mais ou menos viciosas conforme as noções de que erão coevas; apontaremos aqui as principaes deixando de parte as que se apresentarão na infancia do conhecimento deste objecto. Pinel dividio e classificou do mo lo seguinte.

- 1.º Mania, huma especie de alienação em que o delirio he geral, com agitação, e propensão ao furor.
- 2.º Melancolia, especie de alienação em que não ha delirio aparente e o doente torna-se abatido, moroso, e propenso ao desespero.
- 3.º Demencia, que M.º Pinel caracteriza pela debilidade particular das operações do entendimento, e dos actos da vontade.
- 4.º Idiotismo, que este author dá como especie de alienação em que se nota estupidez mais ou menos pronunciada, circulo muito limitado de idéyas e nullidade de caracter.

O Professor da Universidade da Pensylvania divide as molestias mentaes em dois grupos; parciaes e geraes; o primeiro grupo he subdividido em tristimania, e amonomania; a tristimania he definida alienação em que falsas idéyas sobre sua pessoa, seus negocios, e condição trazem o doente em desespero; A monomania he a alienação em que o delirio he alegre.

Na segunda ordem comprehende-se: Mania, manícula, manalgia, dissociação, faduidade; para a mania dá a mesma definição de M.º Pinel; Manícula o estado precedente chronico.

Manalgia, adormecimento do corpo e do espirito.

Dissociação, o estado que M.º Pinel assignafa para a demencia.

Faduidade o que elle denomina idiotismo.

M.º Esquirol classifica:

- 1.º Mania, delirio geral.

- 2.º Monomania, delirio parcial.
- 3.º Idiotismo, obliteração congenial da intelligencia.
- 4.º Demencia, obliteração accidental da intelligencia.

Gall, e Espurzhein ensaiarão formular huma divisão fundada no seu systema phrenologico; attribuindo, o primeiro os delirios parciaes á lesão das faculdades que elle chama fundamentaes; o segundo admite quatro formas de alienação, o idiotismo, demencia, alienação, e irresistibilidade.

M.º Foville tendo analysado estas diversas divisões preferio a M.º Esquirol; mas julgando que do modo em que ella se achava concebida só servia para dar idéyas das variedades, e não especies; e tendo em vista as tres ordens de symptomas desta enfermidade, julgou melhor conservando a classificação de M.º Esquirol, acrescentar-lhe a declaração do symptoma ou symptomas que se fazião notar; assim elle classifica mania, monomania, demencia, idiotismo, sem lesões de sensibilidade e movimentos.

Mania, monomania, demencia, idiotismo com lesão de sensibilidade geral, ou parcial sendo ou não lesados os orgãos desta sensibilidade.

Mania, monomania, demencia, idiotismo com lesão dos movimentos, isto he, paralysisa geral, ou parcial, e epilepsia.

Como M.º Foville, analysaremos estas differentes classificações, e como elle adoptaremos a de M.º Esquirol, sem juntar-lhe a alteração que determina aquelle; estas alterações constituirão variedades, mas não classes, adoptaremos pois a classificação de M.º Esquirol despida dos atavios de M.º Foville, e juntar-lhe-hemos a imbecilidade que quanto a nosso modo de pensar nem he idiotia, nem demencia; o idiota nasce tal, o imbecil pode assim nascer ou depois tornar se tal em consequencia de alguma enfermidade; aquelle tem vicio de conformação, no entanto que neste podem encontrar-se harmoniosas conformações; o idiota não tem expressão alguma em sua physionomia, no entanto que o imbecil apresenta; o idiota não faz esforços para comprehender coisa alguma, no entanto que o imbecil claramente mostra que se entrega a esse trabalho; e até he susceptivel de affectos, circumstancia que se não nota em nenhum idiota; o imbecil he susceptivel de cura, o idiota não, assim pois nossa classificação he a seguinte:

- Mania.
- Monomania.
- Idiotismo.
- Imbecilidade.
- Demencia.

Estudantes como somos não pretendemos impor classificações aos homens da sciencia, lembramos apenas nosso modo de pensar.

Sendo o diagnostico a apreciação dos symptomas, parece á primeira vista que deverá ser muito facil de estabelecer; casos ha em que assim acontece, no entanto que em outros he bastant' difficil, e até duvidoso: quando se tracta de hum

maniaco, ou de hum idiota, ou demente, tudo vai bem: he muito facil capitular; mas quando he hum monomaniaco, ou melancolico, não he com muita facilidade que se chega ao diagnostico, e não poucas vezes o pratico hade ficar na duvida e incerteza, muito principalmente se o doente julga que se pretende fazer hum juizo sobre seu estado, com todo o cuidado tracta de não dar a perceber o menor indicio de seu estado, e com huma sagacidade admiravel chega muitas vezes a frustrar as diligencias do pratico: no primeiro caso teremos hum enfermo em toda a impetuosidade apresentando todos os signaes, ainda mesmo os mais importantes; e no segundo teremos hum homem que ainda mesmo desprevinido não será com muita facilidade, que sobre elle se fará juizo, pois que desarrasoia sobre hum só, ou muito pequeno numero de objectos, e apresenta o pensamento são em todos os mais objectos; quando estiver desconfiado então terá todo o cuidado em não tocar nesse objecto, que elle sabe, ser *sua* pedra de escandalo; isto posto, como conhecer quando se não tem signaes bastante consideraveis? pode-se, he verdade, presumir, mas isto de certo não he diagnosticar.

PROGNOSTICO.

Se quando se trata de qual quer molestia. por simples que seja, he grande imprudencia, afirmar dogmaticamente qual o exito della, e todas as vezes que disso ha necessidade, o medico deve ser muito circumspecto. e subordinar sempre sua decisão ás circumstancias imprevistas e externas; quanto não deverá ser, quando se trata de hum caso da naturêza do de que nos occupamos?

Assim pois o medico tem de attender á natureza da causa; se ella he hereditaria, o prognostico deve ser infeliz; se he causa moral, posto que, menos que a precedente, ainda he grave; se he traumatica, e removivel, o exito deve ser favoravel.

Tem ainda a considerar a mesma alienação em si, isto he, quanto á sua especie; a que mais facilmente se cura he a mania e a monomania, e raras vezes a imbecilidade; a idiotia, e demencia são incuraveis.

Temos visto alguns manicacos, e melancolicos curarem-se no curto espaço de vinte dias, no entanto que temos visto outros das mesmas especies persistindo por mais de cinco annos, sem ficarem curados, e sem serem affectados de paralysisa; os que são affectados desta ultima complicação, he muito raro que se curem, ordinariamente morrem dois annos depois do apparecimento desta alteração.

ANATOMIA PATHOLOGICA.

Se as perturbações da intelligencia constituem os symptomas essenciaes da alienação, e se estes são as expressões de que os órgãos se servem para nos manifestarem os seus soffrimentos: he claro que será no órgão encarregado do exercicio de nossa intelligencia que nós iremos buscar provas destes soffrimentos; não queremos com isto fazer

crer que nesta affecção outros órgãos não padeção, pois que no correr de nosso escripto já fizemos menção das lesões consecutivas que podião accommetter aos affectados desta molestia, alem de que ainda não está bem averiguado se a alienação he causa da lesão do coração ou se esta he daquella productora; como quer que seja, por ora só podemos mencionar hum factó que observamos na clinica do Ill.^{mo} Sr. Dr. Valladão de hum homem em quem a outopsia demonstrou a existencia de huma hydatide nò cerebro; este doente quando se recolheo ao hospital padecia de huma endocardon-arterite, e só muito depois pelo curso da molestia he que se declarou monomaniaco; verdade seja que já em principio dava motivo para conjecturas sobre sua sanidade intellectual, e a hydatide pelo volume que apresentava (maior que huma avelã) não podia ter sido formada durante a estada delle no hospital.

Tendo por nós pouco observado, pouco por nós poderemos dizer, e para supprir nossa deficiencia poremos em contribuição os trabalhos daquelles que cuidadosamente observarão.

Cérebro: — quanto a consistencia, pode ser amollecido ou endurecido; a primeira alteração foi por nós encontrada na substancia branca, e a segunda na cinzenta: encontrão-se derramamentos nos ventriculos, ou nas redes da pia mater, as membranas adherindo a superficie do órgão, amollecimento da abobada dos tres pilares, alteração tão bem por nós encontrada, assim como a injectão das meningeas, e plexos cho-roides.

A autopsia tem feito ver espessura mais ou menos consideravel das paredes do craneo, e estas regulares ou irregulares, totaes ou parciaes; irregularidades quanto a forma, e acapacidade, a textura mais ou menos porosa; a adherencia ou facil desjunctão da dura mater aos ossos craneannos.

Prost para provar que alienação he hum effeito de interite apresenta em suas necropsias grande numero de lesões intestinaes.

He a M.^l Foville que a sciencia deve a bella e importante anatomia pathologica destas affecções; foi elle que com todo o cuidado, que reclamavão as lesões de tão delicado órgão, compenetrado de que era necessario alguma coisa mais do que huma superficial investigação, com todo o criterio de que he dotado interrogou com o escalpello o cerebro, e suas dependencias, e pediu-lhe contas de suas mais leves alterações, leves em si, mas cheias de importancia, se se attender á natureza do órgão; achando muito digno de attenção o trabalho do citado investigador, passamos a reproduzir os resultados por elle encontrados.

No estado agudo nota-se cor vermelha uniforme, muito intensa, aspecto marmoreo muito pronunciado, variando de vermelho vivo ao roxo, pequenos derramamentos de sangue diminuição de consistencia da substancia cortical, coincidindo com ligeiro augmento da consistencia da superficie, dilatação dos vasos, e resistencia de suas paredes: convem notar que neste periodo não se encontra adherencia das membranas á substancia cortical, esta alteração pertence aos casos chronicos. Em casos muito agudos

desta affecção, derramamentos do volume de cabeças de alfenetes se encontram na substancia cinzenta das circumvoluções.

Alterações chronicas da substancia cortical: — na parte a mais superficial desta substancia nota-se huma crosta de espessura bem que pouco consideravel, uniforme, e mais consistente que no estado são, ao mesmo tempo que as partes profundas da mesma substancia achão-se consideravelmente diminuidas de consistencia, e muito mais enrubescidas do que no estado ordinario: o volume das circumvoluções pode ficar no mesmo estado, ou diminuir; quando esta alteração tem lugar influe directamente sobre as formas naturaes daquella; e apresenta depressões lineares, e adelgaçamentos irregulares; não poucas vezes encontra-se na espessura da substancia cortical grande numero de pequenas cavidade, cheias de huma serosidade amarella e isto he evidentemente huma degenerescencia dos derramamentos sanguineos que nós temos notado no estado agudo: nos casos de atrophia, a substancia cinzenta restante he geralmente mais firme que no estado physiologico, ao mesmo tempo he sua côr profundamente alterada, humas vezes he tão polida que difficilmente se reconhecem seus limites precisos; muitas vezes se encontra a atrophia das circumvoluções, alterações muito frequentes nas partes anteriores dos hemispherios cerebraes, algumas vezes atacando symetricamente duas ou tres circumvoluções de cada lado, e o espaço deixado pela ausencia dellas he cheio de serosidade, he tambem pelos pontos osseos que em relação se achão com as partes atrophiadas, que esta alteração os começa a invadir; tem-se procurado o valor desta relação, mas ainda se não resolveo esse problema; corresponder-se-hão entre si estes dois phenomenos? dependerá hum do outro? será esta coincidencia devida a estarem estes órgãos muito apartados da origem dos vasos nutritivos? algumas vezes chega a atrophia da substancia cinzenta a ponto de não ser achada em huma ou mais circumvoluções: outras vezes a hum estado completamente diverso do que acima fizemos menção, queremos fallar do amollecimento não tomando como tal esse estado de maior ou menor consistencia que já fizemos notar; o amollecimento de que queremos fazer menção he levado a tal grão, que a mesma toalha com que se tracta de observar a humidade do cerebro traz em si, quando he tirada, porções da substancia de que estamos tractando.

Quasi as mesmas alterações se fazem notar na substancia branca; assim pode ser mais ou menos consistente, mais ou menos amollecida, apresentar tal ou qual mudança de cor, derramamentos mais ou menos consideraveis, &c.

Quando os doentes são sujeitos a hallucinações, encontram-se os nervos dos órgãos a que se referem completamente alterados pelo endurecimento.

TRACTAMENTO

Desnecessario he dizer que a therapeutica destas affecções tem soffrido muitas alterações: que tem variado como as diversas theorias que se tem dado para explical-as:

assim os humoristas tem aconselhado em grande escala os evacuanes para expellirem a bile, e atrabile a cuja alteraçã referião o apparecimento desta enfermidade; os que a consideravãõ um effeito de affluencia de sangue ao cerebro, a sangria derãõ como muito efficaç, assim como os exutorios; e por fim o empirismo tem por seu turno aconselhado diversos meios; já medicamentos chamados especificos, já banhos quentes, ou frios em todo o corpo, continua, e prolongadamente ou de embrocações e interrompidos.

Sangria: — muito preconizada por alguns authores, e completamente regeitada por outros: nós as temos visto aproveitar em alguns, e em muitos reduzil-os quasi a um estado demente; e só aconselharemos o emprego deste meio em doentes muito plethoricos, e cujo delirio seja muito violento, para não os vermos passar a hum estado chronico, proveniente de derramamento, e depois de adherencias: tambem faremos applical-a quando houver suppressão de algum corrimento sanguineo habitual como seja o hemorrhoidal, ou o menstrual &c.

Os banhos tambem tem dado resultado de seu emprego: os mornos operando como torpentes, e os frios produzindo reacções, que as mais das vezes tem sido favoraveis.

Os purgativos quando o estado e aparelho digestivo os não contra-indicarem deverão ser applicados, como poderosos auxiliares da resolução desta enfermidade; e então devem-se administrar brandos e continuamente, ou fortes, e mediando grandes espaços de tempo. O emetico, não sendo em casos de melancolia, deve não ser applicado, para não augmentar a congestão cerebral.

Os vesicatorios que sendo applicados distantes da cabeça dão resultados beneficos, quando perto desta parte produzem grande agitação, a maior parte das vezes funestissimas.

Os narcoticos tem sido empregados: o opio, o acetato de morphina, meimendo, stramonio &c.; talvez se possa dizer que todas as drogas medecinaes tem sido propostas para o tratamento destas affecções, e se foramos a numerar todas as substancias para isto lembradas teriamos de encher grande numero de paginas, e sahiriamos do nosso proposito.

Para darmos fim a este capitulo faremos menção do tratamento moral; consiste em fazer diversão as idéas dos alienados, já pondo em jogo suas paixões, e affectos, já fazendo-os desenvolver, ja contrariando-os: a fecundidade deste meio depende da pericia do pratico nem he possivel dar preceito para dirigil-o que se tornariãõ muito fastidiosos.

A vista dos presentes mappas iremos fazer as observações que delles possão ser inferidas:

Alapba dos Almenados que se trataram
 Hospital de Caridade no Rio de Janeiro desde os annos de 1829 ate 1847.

Anno	Entradas										Sahidas										Fallecidas									
	Livros	Escritos	Medic	Alme	Livros	Escritos	Medic	Alme	Livros	Escritos	Medic	Alme	Alme	Alme	Alme	Alme	Alme													
1830	6	5	6	9	7	46	5	5	5	5	1	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
1831	2	1	4	3	4	2	0	2	1	2	5	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
1832	3	2	6	5	7	0	9	3	9	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
1833	1	3	13	13	8	1	10	15	20	5	1	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
1834	9	2	8	6	7	0	3	7	14	9	11	6	13	10	15	10	14	11	6	13	10	14	11	6	13	10	14	11	6	
1835	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
1836	8	11	4	11	5	12	5	5	13	10	15	10	14	11	6	13	10	14	11	6	13	10	14	11	6	13	10	14	11	
1837	4	4	3	4	3	2	7	5	7	5	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	
1838	12	11	10	15	12	14	11	9	9	11	6	13	10	14	11	6	13	10	14	11	6	13	10	14	11	6	13	10	14	
1839	5	3	3	3	3	5	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
1840	3	3	1	3	2	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	
1841	5	13	7	6	13	6	8	11	22	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	
1842	9	1	5	6	8	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	
1843	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
1844	8	11	4	11	5	12	5	5	13	10	15	10	14	11	6	13	10	14	11	6	13	10	14	11	6	13	10	14	11	
1845	12	11	10	15	12	14	11	9	9	11	6	13	10	14	11	6	13	10	14	11	6	13	10	14	11	6	13	10	14	
1846	5	3	3	3	3	5	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
1847	3	3	1	3	2	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	
1848	5	13	7	6	13	6	8	11	22	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	
1849	9	1	5	6	8	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	
1850	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

1850 1851 1852 1853 1854 1855 1856 1857 1858 1859 1860 1861 1862 1863 1864 1865 1866 1867 1868 1869 1870 1871 1872 1873 1874 1875 1876 1877 1878 1879 1880

1.º Clymatologia no nosso paiz, onde as estações não são bem regularisadas, pois que observão-se muito frequentemente as alternativas de altas e baixas athmospheras, que se não prestão bem a uma prova rigorosa. Com tudo se tomar-se para termo de comparação cada hum dos mezes que representão o maximo das quatro estações, teremos resultados satisfatorios, e que nos authorisão a concordar com os authores, que dão o inverno como pouco productor desta enfermidade, e o verão o contrario.

ENTRABÃO	Março.	118	} Sexos masculinos, e femininos.
	Junho.	87	
	Setembro.	132	
	Dezembro.	118	

Março, Abril, Maio.	339	} Masculinos, e femininos.
Junho, Julho, Agosto.	352	
Setembro, Outubro, Novembro.	394	
Dezembro, Janeiro, Fevereiro.	344	

Comparando a cifra das mulheres alienadas entradas para o Hospital desde 1842 até o presente anno, com a dos homens entrados no mesmo tempo teremos que aquellas representão hum quarto destes: isto he 25:100.

Em nosso paiz ha huma circumstancia a que julgamos que se deve dar importancia; he a escravidão; que modificações não deve apresentar essa qualidade? gente que ordinariamente não he de idéyas desenvolvidas, e alem disso acostumada a tractos os mais grosseiros, e barbaros deve de necessidade apresentar differenças que convem apreciar; e estas differenças constituem provas a favor dos que dão grande valor às causas moraes.

Consultando os algarismos dos captivos teremos as relações de 25:100; isto he, huma quarta parte dos alienados será de captivos.

Para entrados	}	Homens captivos.
Para sahidos		
Para mortos		

Entrada	}	Mulheres captivas
Curabilidade		
Mortalidade		

RELAÇÕES NO SEXO MASCULINO.

Curarão-se	663	
Morrerão	189	
Ficão em tratamento	24	
Forão considerados incuráveis, Evadirão-se, tiverão alta a pedido, e alguns que não tem nota	257	1147

SEXO FEMININO.

Entrarão		304
Sahirão	210	
Morrerão	56	
Ficão em tratamento	11	
Passarão ao estado chronico	27	304

A vista desta exposição teremos

Curabilidade	58:100	} Sexo masculino.
Mortalidade	16:100	
Considerão-se incuráveis	14:100	

Curabilidade	69:100	} Sexo feminino.
Mortalidade	18:100	
Incuráveis	13:100	

Em geral o termo medio

da curabilidade he	60:100	} Masculino, e feminino.
Da mortalidade	17:100	

Eis o que podemos colher do estudo que fizemos sobre este objecto. Felizes seremos se podermos preencher o nosso fim.

Quod potui feci, faciant meliora potentes.

EX HIPOCRATIS APHORISMIS.

PRÆDICTORUM LIBER 1.^o

I.

Vomitus æruginosi et virulenti, cum capitis dolore, suditate, et insomnia, promptam significant insaniam.

II.

Dessipientiæ cum voce stridula, et linguæ convulsione tremula, vocesque ipsæ tremulæ mentis vehementem alienationem significant.

III.

Linguæ tremulæ instabilem mentem, et a sede constantiæ delubratam significant.

IV.

Ubi rigori torpor succedit, mentis alienatio significatur.

V.

Dementiæ in quibus tremuli fiunt ægri, obscure aut vix quidem desipere videntur, aut aliquid investigantium more sensim contrectant, et palpant miro quodam modo, phrenitum prænuntiant.

VI.

Abjectio animi taciturna, et solitudo quæsita, ipsæ sui per se auctores, et modicæ, melancholiam ostendunt; vel hujusmodi melancholicus est.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHILOSOPHY DEPARTMENT

Esta these está conforme os Estatutos. Rio de Janeiro 9 de Dezembro de 1847.
Dr. Manoel de Vallodão Pimentel.